

CORREIO DA LAVOURA

ORÇÃO INDEPENDENTE

Director - Proprietario - SILVINO DE AZEREDO

Anno VII

NOVA IGUASSÚ

QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1923

ESTADO DO RIO

N. 320

Triste verdade

E temos de calar a bocca de ante de tamanho descalabro. Jornaes de Pernambuco, a terra dos grandes açambarcadores do assucar, acabam de revelar que a safra do café naquelle estado, só no anno de 1921-22, foi de cerca de 160.000 saccas de 60 kilos, sendo e portadas dessa produção 120 mil saccas para outros Estados da União e 5 mil para a França.

Quanto á safra actual, dizem os órgãos autorisados, está calculada em 200 mil saccas. São, por conseguinte, 200 mil saccas da preciosa rubiacea que teremos de mandar, dentro em breve, para a França, a insaciavel França que a estas horas anda a exgotar as minas do Ruhr, arrancando á bocca de milhares de crianças alemães o unico alimento que lhes resta, o leite. E' o que dizem os telegrammas.

Nós aqui continuamos a pagar o café a 3\$300 por kilo e não sabemos até onde irá a exploração.

Prohibissemos, ao menos por espaço de um anno, a vergonhosa exportação do café, não teriamos de pagar hoje por um pouco de café os olhos da cara.

Tudo, tudo que o nosso paiz produz, desde o café até a miseravel banana, mandamos para o estrangeiro, o que, noutro qualquer paiz, constituiria o peor de todos os crimes.

Não temos um systema de repressão para os açambarcadores, elles andam por ahí espalhados pelo paiz, a arrebanhar tudo, tudo, até que um dia a fome, arranjada por culpa unicamente nossa, que não queremos reagir, venha nos bater ás portas com todas as suas negras consequências.

Parece mentira. Só Pernambuco produz por anno 200 mil saccas de café e todo esse café vai para fóra.

Como se vê, o crime é manifesto e não pode continuar. Chegamos a roubar á bocca de nossos filhos para saciar a fome devoradora da França e de outros paizes.

Tudo isto se passa num paiz onde ha uma Republica regularmente constituída.

Para a Academia de Letras Fluminense

Fala-se agora no prehenhimento da vaga de Gomes Leite, o mallogrado poeta fluminense, victima, ha alguns mezes, da incuria de um chauffeur.

Gomes Leite occupava a cadeira de Luiz Pizarini, filho de Rezende, fallecido ha precisamente 5 annos na cidade de Rezende, na mais extrema e revoltante miseria.

Parece que a novel Academia não conhece ainda bem a vida de Luiz Pizarini. Pizarini, que não pertence á Academia de Letras Brasileira, é bem maior do que supomos.

Pode ser mesmo, sem medo de errarmos, incluído no rol dos nossos primeiros poetas lyricos. E talvez o primeiro.

Escreveu, com 18 annos, «Bandolim», uma verdadeira obra que ha de viver por todos os seculos. Publicou tambem «Sombrias e Postas», pequena e delicada colleção de poesias. Vem desde o apparecimento desse livro a serie de infortunios que o arrastaram, sem remedio, á sepultura.

A sua cadeira, por conseguinte, não é uma cadeira commum, que deva ser prehenchida por qualquer escriptor, desses que vão apparecendo ás duzias. Procedam assim, si querem que a Academia prosiga rodeada do conceito e do respeito que deve merecer.

Não dispomos de espaço e tempo para dizermos o que foi esse rezendense illustre. A sua vida foi um exemplo admiravel de vontade, lutando, desde menino, com a adversidade da sorte. Teve parentes ricos em Rezende, mas nenhum delles o protegeu, e veio a fallecer, tuberculoso, num catre commum da Santa Casa de Misericordia da cidade de Rezende, que o venera e adora hoje.

Morreu rodeado de seus amigos e do conforto de sua extremosa filha, Laiz.

Luiz Pizarini deixou, para ser publicado, «Agonias e Ressurreições», mas o desespero em que estava a filha não permittiu a ella reunir todos os trabalhos do pae e dahi o esquecimento dessa obra.

Opilação

Tratamento seguro e efficaz com o empioto do Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Innumerables curas aqui e nos Estados Unidos. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas, sendo nas pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios:

Alfredo de Carvalho e C. Rua 7 de Abril, 1—(Antiga Travessa do Senado)—Rio de Janeiro.

Chronica

Por interessantes, transcrevemos de um jornal as seguintes notas:

A toga era uma veste tão peculiar aos cidadãos romanos, dos dois sexos, que se tornou um distinctivo dessa nação, á qual Virgilio chamou, por isso, «genium togatum».

Era uma especie de sobreveste ampla e solta, quasi um manto, cuja ponta esquerda era puxada para cima do hombro direito, ao passo que a outra passava por baixo do braço direito (que ficava livre assim como o hombro) e era depois tambem dobrada sobre o hombro esquerdo.

Os ricos usavam a toga mais comprida, os menos abastados usavam-na mais curta.

Usal-a demasiadamente comprida e fazendo cauda, passava por ser um luxo de mau gosto e inconveniente.

Horacio (ode IV.15) mofou de um homem rico de baixa origem que passeava em Roma com uma toga de tres metros de comprimento.

Durante a Republica a toga costumava descer até os pés; sob os imperadores foi reduzida; e finalmente no seculo IV D. C. desapareceu quasi por completo.

A fazenda era geralmente de lá na sua cor natural, isto é, esbranquiçada.

A toga «púrpura» tinha uma barra de púrpura na extremidade e era usada pelos magistrados e sacerdotes superiores, pelos rapazes na idade de 12 para 17 annos e em certos casos tambem pelos senadores.

Havia tambem a toga «candida» (de «candere», resplandescer), cuja fazenda era de uma cor alvissima.

Era usada pelos cidadãos que ambicionavam empregos publicos e que por isso se chamavam «candidatos».

Por baixo da toga usava-se a «tunica», mais estreita e mais curta do que ella, apertada por um cinto.

Imagine-se que igual costume seja adoptado no Brasil, isto é, que os candidatos a empregos publicos passem a usar a toga «candida», e a maioria da nossa população masculina acabará metamorphoseando-se em cidadãos romanos do seculo IV, D.C.

Sabido como é que entre nós lavra alarmantemente a mania do emprego publico.

As coisas que á primeira vista parecem futeis, sem nenhuma importancia, assumem ás vezes inesperadamente caracter grave, compromettedor e portanto, ultra importante.

Veja-se, por exemplo, o que occorreu em Pernambuco por causa de uma virgula. O facto nos foi assim narrado pela imprensa:

O Tribunal de Justiça daquele Estado, não ha muito, teve que annular um processo, simples-

mente por causa de... uma virgula.

E' o caso que o promotor de Triumpho, offerecendo denuncia por um crime occorrido no dia 6 de Julho de 1919, antepoz ao algarismo 6 certa virgula tão disforme tão recilinea, tão exquisita que o 6 ficou parecendo 16.

Dahi por diante todos os funcionarios, enganados com a coincidência, passaram a dar o crime como tendo occorrido no dia 16. As testemunhas assim depuzeram, os juizes pronunciaram o accusado naquelle falso presuppuesto, o libello admittiu a occurrencia do crime no dia 16, o juiz orientou os quesitos nesse sentido e, enfim, o Jury confirmou o disparate.

De sorte que deu o processo num lamentavel absurdo, por se ter adiado o crime para dez diz depois da sua consummação.

O desembargador Gondin descobriu a historia da virgula, relatando-a em sessão com escandalo de todos os presentes.

O processo foi nullo «por causa de uma virgula», para ser instaurado outro, tendo o Tribunal observado ao promotor que se abstivesse de virgular sem o devido cuidado.

Alfredo JARDIM

A Cruz Vermelha Brasileira

Na esplanada do antigo morro do Senado já de ha muito vem se erguendo o sumptuoso predio destinado á Cruz Vermelha Brasileira. E' uma fortuna o dinheiro que a sua construcção vem acarretando, mas felizmente parece que o casarão está em vespuras de se concluir.

O facto é que temos ahí uma instituição cujo fim unico é espalhar a caridade em torno dos que soffrem. Entretanto, a miseria, na propria capital da Republica, cresce de dia para dia e não se vê o menor movimento que venha attestar a utilidade dessa instituição.

Morre-se de fome e á mingua de hospitaes em pleno Rio de Janeiro.

Ainda ha dias, «A Noite» trouxe a photographia de uma pobre moça acompanhada de um filhinho, que se deixou morrer tuberculosa na soleira de uma igreja. Todos a corriam, os hospitaes não a quizeram receber, e a desgraçada, enferma, foi então se abrigar á soleira de uma igreja, perto da Exposição. Assim morreu essa rapariga.

Enquanto isto se passa, o sr. Miguel de Carvalho, o dono dessa inutil S. Casa de Misericordia, continua a escorraçar os que vão bater ás portas do seu estabelecimento, até que um dia o povo lhe aponte o olho da rua...

Que vale tambem esse magestoso predio que, ha perto de

um anno, se vem erguendo no morro do Senado, talvez á custa do sacrificio desses milhares de infelizes que vivem a trabalhar uma eternidade para o sustento de meia duzia de velhacos e tyrannos, para depois irem morrer, como cães leprosos, á porta das egrejas?

Mas é preciso aceitar o mundo com todos seus contrastes.

NOVOS ESTABELECIMENTOS

Nova Iguaçu conta com mais novos estabelecimentos, entre os quaes a «Casa Electrica», que se encarrega de pinturas, forrações, instalação de luz, torça, agua, etc. E' a sua firma constituída de Silva e Pereira, á rua M. Floriano Peixoto, 188.

Alves Motta e Comp. tem tambem a sua firma estabelecida á rua Bernardino de Mello, com deposito e fabrica de malas.

Temos a Colchoaria e Carpintaria Santo Antonio, da firma Ferreira e Comp., estabelecida á rua M. Floriano Peixoto.

Uma nova industria

Sob a denominação «Lapis e Canetas Fabril Limitada», acaba de ser organizada uma sociedade para o fabrico em larga escala de lapis e canetas, como indica o seu nome.

Já de posse dos mais aperfeiçoados machinismos para vasta produção, com habilitado pessoal tecnico contratado, dependente da instalação, cujos trabalhos já foram iniciados.

VARIEDADES

O contentamento que causa a vingança satisfeita dura poucos momentos, mas o que deriva da clemencia, não tem fim.—Henrique IV.

O bom Mathias conta á mulher que esteve para ser victima d'um accidente de caça.

—Imagina tu que a bala passou-me a vinte centimetros da cabeça. Um pouco mais abaixo e era talvez um morto que te fallava neste momento.

A filha de um alto financeiro de Nova York teve a phantasia de casar segundo o rito dos indios Mokis. A cerimonia é simplissima. Enquanto o noivo e a noiva comem um bolo de farinha de aveia, o chefe da tribu dá os por casados.

O primeiro passo para a felicidade é convencermos-nos de que é necessario soffrir.—La Bruyere.

Minha vida leva a tua: Vou, com ella, caminhando; Fico só com meia vida, Em a tua me faltando.

K. BRITO

"CORREIO DA LAVOURA"

Calendario do Agricultor
MAIO

Plantação da canna, da mandioca, da batata inglesa, do milho, cimenteira do fumo.

Continuação dos trabalhos de horta.

É esse o mez das colheitas em quasi todo o paiz.

Colhe-se milho, arroz, feijão da secca, algodão, batata doce, cará, amendoim rajado, mandioca, canna de assucar, ainda alguns abios e abacaxis tardios.

É chegada a época para a apanha de sementes de capim, para formação de novos pastos.

Este mez, com os seus dias claros e boa temperatura, é muito proprio para fenação, podendo na falta de deposito apropriado, ser as mu das localizadas no prado ou capinzal.

Começa-se a derrubada, faz-se a roçada dos capoeiros e trata-se tambem de desfazer o deslocamento dos terrenos destinados ás culturas aratorias.

Cuidam-se de estumeiras regando-se os montes de estumes para facilitar e uniformisar a fermentação.

Aplica-se na primeira quinzena deste mez o adubo chimico nos cafeiros aos quaes se queira dar uma adubação systematica. Estrumam-se tambem as cepas do vinhedo usando estumeira curtida: a adubação com saes chimicos será mais indicada nos mezes de Julho ou principios de Agosto e logo depois da poda. Chega-se terra ás touceiras da canna para preserval-as das geadas que eventualmente possam sobrevir.

HORTA—Os trabalhos da horta continuam como anteriormente, devendo, no presente mez, ser plantadas as variedades de hortaliças que vegetam bem no tempo frio. Semear-se ainda ervilhas e cebolas e transplantam-se as mudas de cebolas e de salsação das sementeiras anteriores.

Cortam-se rentes com a terra as plantas velhas de espargos, e as raizes devem receber uma boa dosagem de esterco. Uma nova plantação de espargos pode ser feita ou com sementes ou com raizes, mas em qualquer caso será necessario um terreno bem trabalhado e que contenha grande quantidade de esterco de estabulos.

POMAR—Nos pomares já podem ser podadas as arvores que têm perdido todas as folhas, os fructos estragados ou que succarem no pé devem ser eliminados ou enterrados, que não fiquem no chão os ultimos cahidos para não servirem de pasto ás larvas dos insectos que os furam e inutilisam.

As macieiras atacadas, nas raizes, pelos piolhos laniferos devem ser arrancadas, desinfectando-se as covas, para se plantarem outras de especie diferente.

As pinhas (anona squamosa) amadurecem nesse mez e colhem-se abacaxis, limas, laranjas, limes doces, cidras e tangerinas.

A estumeira deve ser constantemente regada para se decompor rapidamente, ao esterco em fermentação; pode-se juntar, nas diversas camadas, um pouco de cal. A estumeira deve ser coberta.

A cultura aperfeiçoada do Milho

Quando as covas mostrarem tres ou quatro pés de milho, a-lavoura deve ser repassada, reduzindo-se a um ou a dois pés por cova. Nesta phase do seu crescimento, o milho é frequentemente atacado pela mosca verde ou lagarta; em tal caso a lavoura deve ser examinada cuidadosamente e as plantas polvilhadas com areia secca ou poeira, que pode ser carregada num sacco suspenso sobre o hombro ou mesmo apanhada do chão. Este tratamento simples tem salvo, em muitos casos, uma colheita.

A diminuição de pés deve ser cuidadosamente feita, de modo a arrancar a planta por inteiro, porque, si for deixada parte das raizes, dellas poderá nascer uma nova planta, que sugará o alimento da outra na mesma cova sem, entretanto, augmentar a produção. Tambem em muitos casos apparece um parasita na planta deformada, affectando em maior ou menor gráo toda a colheita.

Si o milho perfilhar muito, é necessario repassal-o, arrancando-se á mão os brotos ladrões. Isto poderá ser feito algum tempo depois da produção de pés, diga-se quando o milho attingir á altura do hombro, e é muito necessario, porque, si estes sugadores forem deixados nas plantas, causarão muito mal á colheita, absorvendo nutrimento, em prejuizo das plantas principaes, e sem resultados.

(Continua)

Pós anti-asthmaticos brasileiros composto de plantas activissimas da

Flora Brasileira, especifico contra a **ASTHMA, BRONCHITE TOSSE** dos tuberculosos

FREITAS ARAUJO & C.
Rua dos Ourives—90

Urticina
Cura a tuberculose e todas as molestias do apparelho pulmonar, formula do dr. Jacintho Baptista dos Santos.

DEPOSITO
Drogaria Giffoni — Rua 1 de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

GRAVIDEZ
vita-se com segurança e facilmente sem perigo informa-se com o Dr. Theodule Wolff — Caixa Postal n. 412—Rio—Junta de Helleo de 200 reis.

ELIXIR DE NOGUEIRA
o Phco. Chco. João da Silva Silveira.

em seu attestado na voz do povo

forças perdidas, restauram se com o uso do Vinho Creosotado do Pharm. João da Silva Silveira.

CAFE MOINHO DE OURO Não vacille V Ex em compral-o pois é o mais aromatico e de sabor mais agradável

CAFÉ VENDA TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Sezões PILULAS DE CAFERANA de Abreu Sobrinho

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS

NOVA IGUASSU — E. do Rio



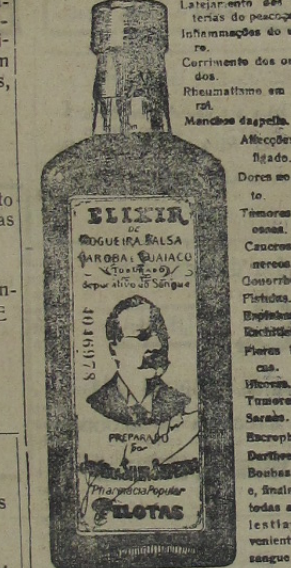
FORMICIDA «FULMINANTE NACIONAL» DE FACIL APPLICACAO RESULTADOS POSITIVOS

Preços ao alcance dos Srs. agricultores

Polvora "Jacaré" PARA CAÇA MINA, RECOMMENDA-SE PELA SUA SUPERIORIDADE

Pedidos: RUA DA QUITANDA N. 188 — RIO

ELIXIR DE NOGUEIRA empregado com successo nas seguintes molestias:



GRANDE REPARATIVO DO SANGUE

Declaro o Sr. Francisco de Santa Maria, residente em Guarapuava, Estado do Paraná, em carta de 23 de Novembro de 1911, que se curou de feridas de origem syphilitica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

O Ilmo. medico Dr. Lydio Parahyba residente em Pesqueira, (Pernambuco) declara em attestado datado de 9 de Abril de 1917, que tem empregado com muito proveito o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira em casos de syphitis — manifestações arthriticas e escrophulose.

Soffria de DARTHOS

Curou-se de darthros com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, o Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Junior, residente em Pernambuco, conforme declara em carta de 5 de Julho de 1911.

Não ha mais mortes

EM CONSEQUENCIA DAS HEMORRAGIAS NOS PARTOS TOMANDO A

FLUXO - SEDATINA

15 dias antes de dar á luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorragias antes e post-partum. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doencas do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das Regras e todos os males que atacam a mulher. A «FLUXO-SEDATINA» é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil. Recommenada-se aos medicos e parteiras

Em todas as Pharmacias e Drogarias

Depositarios: GALVÃO & C.

AV. SÃO JOÃO, 145

S. PAULO

HOTEL GONÇALVES

— Estabelecimento para familias e viajantes —

Direcção do Proprietario

NELSON DANTAS GONÇALVES

CLIMA SAUDEL — ALTITUDE: 600 METROS

Linha Auxiliar — PATY DO ALFERES — Estado do Rio

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções Publicas, sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas, á Rua Visconde de Itaboraay, n. 88.

Segunda-feira, 7 de Maio, Terça-feira, 8 de Maio, 24—41 25—50

20:000\$000 20:000\$000

Inteiro 1\$600 — Meio \$800 Inteiro, 1\$600 — Meio \$800

Quarta-feira, 9 de Maio, 18-17-50:000\$-Inteiro, 15\$4-Dec. 1\$6

Quinta-feira, 10 de Maio-26-46-20:000\$000-Inteiro 1\$600-Meio \$800

Sexta-feira, 11 de Maio-28-50-20:000\$000-Inteiro 1\$600-Meio \$800

Sabbado, 12 de Maio-15-17- - ás 3 horas da tarde

Inteiro, 15\$400—Decimo 1\$600

100:000\$000

Os pedidos do interior serão remetidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais \$900 para o porte do correio.

SOCIEDADE ANONYMA (De responsabilidade limitada)

Cooperativa Auxiliadora

RUA REGENTE FEIJÓ, 23—RIO—Ant. Tobias Barreto

Recebe dinheiro em contas correntes de prazo fixo e faz operações bancarias

Director-presidente: — DR. ARTHUR PAULO DE SOUZA.

PARQUE HOTEL TELEPHONE, 3349 NORTE

Com 100 bons quartos, dos quaes 60 têm agua corrente. Serviço de 1ª ordem — Aposentos para solteiro e casado

SILVA & SILVA

211, PRAÇA DA REPUBLICA, 211

Esquina da Rua Senador Euzebio.—Distante da Estação Central 80 metros

DEPOSITO DE LEITE

DISTRIBUICAO DIARIA A' DOMICILIO

R. CABRAL

24, RUA CAPITÃO CHAVES, 24

Nova Iguassú — Estado do Rio

